



INFRA S.A.
ASSEMBLEIA GERAL
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS FERROVIÁRIOS

NOTA TÉCNICA Nº 20/2025/SUFER-INFRASA/DIPLAN-INFRASA/DIREX-
INFRASA/CONSAD-INFRASA/AG-INFRASA

Brasília, 01 de abril de 2025.

PROCESSO Nº 50050.006280/2024-28

INTERESSADO: DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, SUPERINTENDÊNCIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

1. ASSUNTO

1.1. Trata-se do processo licitatório que objetiva a contratação de Pessoa Jurídica para elaboração de estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira, ambiental e jurídica e apoio nas fases externas referentes ao estudo e concessão da malha ferroviária a ser implantada compreendendo o trecho entre Açailândia/MA e Barcarena/PA, com extensão estimada de aproximadamente 550 km, nos termos do Edital nº 002/2025.

1.2. A Comissão de Licitações (CL), por meio do OFÍCIO Nº 27/2025/SULIC-INFRASA/DIRAF-INFRASA (9529979), comunicou a interposição tempestiva de um recurso administrativo pelo licitante classificado em 2º lugar, TPF, integrante do Consórcio EVTEAJ AÇAILÂNDIA-BARCARENA (9529945), e solicitou a avaliação desta SUFER.

1.3. Subsequentemente, por meio do OFÍCIO Nº 31/2025/SULIC-INFRASA/DIRAF-INFRASA (9560927), a CL informou o recebimento das contrarrazões apresentadas pelo Consórcio EAGLE-QUEIROZ (9561561) e requisitou também a análise por parte desta Superintendência.

1.4. Após análise preliminar, esta SUFER recomendou, por meio do OFÍCIO Nº 38/2025/SUFER-INFRASA/DIPLAN-INFRASA (9563577), que a empresa licitante fosse diligenciada para que complementasse informações acerca de documentos já apresentados na fase da habilitação.

1.5. Conforme reportado no OFÍCIO Nº 33/2025/SULIC-INFRASA/DIRAF-INFRASA (9569486), a Comissão de Licitação realizou as diligências necessárias, concedendo à licitante um prazo de 24 horas para o envio da documentação complementar; contudo, não houve manifestação por parte da licitante para além daquelas justificativas ora apresentadas nas contrarrazões (9561561).

1.6. Dessa forma, em atendimento aos supracitados Ofícios, a SUFER conduziu a análise técnica do recurso e das contrarrazões apresentados, cujas considerações detalhadas são apresentadas a seguir.

2. ANÁLISE DO RECURSO E CONTRARRAZÃO

2.1. ITEM III.1. Qualificação Técnica Operacional

2.1.1. O recurso apresentado pelo Consórcio EVTEAJ AÇAILÂNDIA-BARCARENA (9529945) menciona que o Consórcio EAGLE-QUEIROZ não teria atendido aos requisitos de qualificação técnica operacional, pois os atestados apresentados não estavam devidamente averbados no conselho profissional competente (CREA), conforme exigido pelo edital. O recurso afirma: *"os atestados apresentados pelo CONSÓRCIO EAGLE-QUEIROZ para comprovação da qualificação técnica operacional não atendem aos requisitos exigidos. Nesse sentido, tais atestados devem ser desconsiderados e desqualificados do processo licitatório, uma vez que não possuem a devida averbação junto ao conselho profissional competente."*

2.1.2. As contrarrazões apresentadas pelo Consórcio EAGLE-QUEIROZ (9561561) argumentam que o edital não exige a apresentação obrigatória de Certidão de Acervo Técnico (CAT) para comprovação da qualificação técnica. "Não há, no edital, exigência de apresentação obrigatória de CAT como condição para a comprovação da qualificação técnica." A CAT seria mencionada apenas como um mecanismo subsidiário, a ser solicitado em caso de dúvida sobre a legitimidade dos atestados.

2.1.3. A SUFER, por meio de análise técnica, verificou que a documentação apresentada pelo Consórcio EAGLE-QUEIROZ comprova a experiência técnica pretérita necessária para a qualificação técnica operacional. Os atestados fornecidos demonstram a execução de serviços similares aos exigidos pelo edital, evidenciando a capacidade técnica do consórcio. Além disso, foram emitidos por entidades competentes e assinados digitalmente, garantindo sua legitimidade e idoneidade.

2.1.4. A análise técnica realizada constatou que a experiência comprovada pelo consórcio abrange estudos de mercado e demanda, estudos de engenharia, estudos operacionais, estudos ambientais e modelos econômico-financeiros, todos executados em projetos de natureza e complexidade equivalentes ao objeto da licitação. Os atestados também detalham a realização de serviços específicos, como levantamentos aerofotogramétricos, sondagens geotécnicas, simulações operacionais e análises custo-benefício, demonstrando a abrangência e profundidade da experiência técnica do consórcio.

2.1.5. Diante do exposto, a análise técnica conduzida pela SUFER **ratifica a habilitação técnica do consórcio.**

2.2. **ITEM III.2. Qualificação Técnica Profissional - Engenheiro Coordenador de Estudos Operacionais**

2.2.1. O recurso (9529945) questiona a qualificação do Engenheiro Coordenador de Estudos Operacionais do Consórcio EAGLE-QUEIROZ, alegando que os documentos apresentados não comprovariam a experiência necessária. "*Os atestados não estão averbados no conselho profissional, conforme estabelece o subitem 13.9.25 do EDITAL, as experiências não devem ser consideradas.*"

2.2.2. As contrarrazões (9561561) defendem que a experiência do Engenheiro Cláudio Velho foi devidamente comprovada por meio da Carteira de Trabalho (CTPS), que registra aproximadamente 20 anos de atuação na extinta Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA) e quase 2 anos na Vale do Rio Doce.

2.2.3. A SUFER entende que a documentação apresentada pelo Consórcio EAGLE-QUEIROZ comprova a experiência técnica do Engenheiro Cláudio Velho. Os atestados fornecidos demonstram sua atuação no setor ferroviário, evidenciando sua qualificação e capacidade técnica. Dessa forma, verifica-se que o sr. Cláudio Velho atende aos requisitos do edital, estando apto para exercer a função de Coordenador dos Estudos Operacionais. Assim, **ratifica-se a sua habilitação como Coordenador de Estudos Operacionais.**

2.3. **ITEM III.3. Qualificação Técnica Profissional - Engenheiro Coordenador de Engenharia**

2.3.1. O recurso apresentado (9529945) contesta a qualificação do Engenheiro Coordenador de Engenharia do Consórcio EAGLE-QUEIROZ, afirmando que os atestados apresentados não comprovariam experiência na coordenação de projetos de engenharia no setor ferroviário. "*Verifica-se que nenhum acervo demonstra que o profissional tenha exercido a função de Coordenador na elaboração de projetos de engenharia do setor ferroviário, que abrange a coordenação de projetos multidisciplinares.*" Além disso, os atestados não estavam devidamente averbados no CREA, sendo insuficientes para comprovar a experiência requerida.

2.3.2. As contrarrazões (9561561) afirmam que a qualificação do Engenheiro Ricardo Schechtel foi comprovada, e a ausência de averbação dos atestados no conselho profissional não invalidaria sua experiência.

2.3.3. A SUFER entende que a documentação apresentada pelo Consórcio EAGLE-QUEIROZ comprova a experiência técnica do Engenheiro Ricardo Schechtel. Os atestados fornecidos demonstram sua atuação na execução de projetos de engenharia no setor ferroviário, evidenciando sua qualificação e capacidade técnica. Dessa forma, verifica-se que o Engenheiro Ricardo Schechtel atende aos requisitos do

edital, estando apto para exercer a função de Coordenador dos Estudos de Engenharia. Assim, **ratifica-se a sua habilitação como Coordenador de Engenharia.**

2.4. **ITEM III.4. Qualificação Técnica Profissional - Engenheiro Coordenador de Estudos Socioambientais**

2.4.1. O recurso apresentado (9529945) argumenta que o Engenheiro Coordenador de Estudos Socioambientais do Consórcio EAGLE-QUEIROZ não possui a experiência exigida pelo edital, destacando inconsistências nas datas dos documentos e que as atividades descritas referem-se ao Plano de Controle Ambiental (PCA), que tem natureza distinta dos estudos socioambientais exigidos. Além disso, afirma que os atestados não estavam averbados no CREA.

2.4.2. As contrarrazões (9561561) argumentam que o atestado do Engenheiro Osni Fontan Junior seria válido e atenderia às exigências do edital. A declaração emitida pelo TESC confirma que os serviços contratados envolveram estudos socioambientais como parte de um estudo de viabilidade técnica. *"Na referida declaração, restou devidamente demonstrado que os serviços contratados envolveram estudos socioambientais como parte integrante de um estudo de viabilidade técnica."*

2.4.3. A SUFER entende que a documentação apresentada pelo Consórcio EAGLE-QUEIROZ comprova a experiência técnica do Engenheiro Ambiental Osni Fontan Junior. Os atestados fornecidos demonstram sua atuação na elaboração de estudos socioambientais, evidenciando sua qualificação e capacidade técnica. Dessa forma, verifica-se que o Engenheiro Ambiental Osni Fontan Junior atende aos requisitos do edital, estando apto para exercer a função de Coordenador dos Estudos Socioambientais. Assim, **ratifica-se a sua habilitação como Coordenador Socioambiental.**

2.5. **ITEM III.5. Inexequibilidade Orçamentária**

2.5.1. O recurso apresentado pelo Consórcio EVTEAJ AÇAILÂNDIA-BARCARENA (9529945) alega que a proposta orçamentária do Consórcio EAGLE-QUEIROZ é inexequível, pois os valores apresentados são significativamente inferiores ao orçamento estimado pela INFRA S.A. O recurso destaca que *"o valor da proposta do CONSÓRCIO EAGLE-QUEIROZ representa 48,78% do valor de orçamento estimado pela INFRA S.A."*, o que está abaixo dos limites mínimos de 70% previstos no item 12.3 do edital. A análise comparativa com outras propostas similares demonstra que os preços ofertados estariam muito abaixo dos parâmetros de mercado, comprometendo a viabilidade técnica e econômica do projeto.

2.5.2. As contrarrazões (9561561) defendem que a proposta orçamentária do Consórcio EAGLE-QUEIROZ é exequível e foi devidamente comprovada por meio de diligências realizadas pela Infra S.A. Destacam também que a jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) apoia a oportunidade de demonstrar a exequibilidade da proposta, mesmo quando os valores são significativamente inferiores ao orçamento estimado. Além disso, o Consórcio EAGLE-QUEIROZ argumenta que a comparação feita pelo Recorrente com outro projeto ferroviário é inadequada, pois os contextos e complexidades dos projetos são diferentes. O Consórcio EAGLE-QUEIROZ também menciona que sua experiência e uso de tecnologias avançadas permitem uma alocação mais eficiente de recursos, garantindo a qualidade dos serviços prestados.

2.5.3. Considerando o disposto no Parecer de Habilitação nº 2/2025/SUFER-INFRA/DIRAF-INFRA (9488005) e após a análise das declarações, detalhamentos, recurso e respectivas contrarrazões apresentados pelas licitantes, esta SUFER não identificou elementos que demonstrem a inexequibilidade da proposta. Dessa forma, com base nos documentos e justificativas apresentadas, bem como na ausência de indícios que comprometam a viabilidade da execução contratual nos termos propostos, **ratifica-se o entendimento de que a comprovação de sua exequibilidade foi satisfatoriamente atendida.**

3. **ENCAMINHAMENTO**

3.1. Em atendimento aos ofícios Nº 27/2025/SULIC-INFRA/DIRAF-INFRA (9529979) e Nº 31/2025/SULIC-INFRA/DIRAF-INFRA (9560927), esta SUFER realizou a análise técnica do recurso apresentado pela empresa Consórcio EVTEAJ AÇAILÂNDIA-BARCARENA (9529945) e das contrarrazões apresentadas pelo Consórcio EAGLE-QUEIROZ (9561561), recomendando, conforme

exposto no item 2 da presente Nota Técnica, a **ratificação da habilitação da licitante**.

3.2. Submete-se, assim, a presente Nota Técnica para apreciação da DIPLAN e, sugere-se, em caso de aprovação, o envio dos autos à PROJUR, CPL e à SULIC para conhecimento e adoção das providências julgadas pertinentes.

WAGNER E. R. FERREIRA

Coordenador de Projetos Ferroviários

DIÓGENES E. C. ÁLVARES

Superintendente de Projetos Ferroviários

Aprovo. Encaminhe-se à PROJUR, CPL e a SULIC.

CRISTIANO DELLA GIUSTINA

Diretor de Planejamento



Documento assinado eletronicamente por **Wagner Edson Ribeiro Ferreira, Coordenador**, em 01/04/2025, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Diogenes Eduardo Cardoso Alvares, Superintendente de Projetos Ferroviários**, em 01/04/2025, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Della Giustina, Diretor de Planejamento**, em 01/04/2025, às 11:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9580069** e o código CRC **8C39422E**.



Referência: Processo nº 50050.006280/2024-28



SEI nº 9580069

SAUS, Quadra 01, Bloco 'G', Lotes 3 e 5. Bairro Asa Sul, - Bairro Asa Sul
Brasília/DF, CEP 70.070-010
Telefone: